



PIBID 2011 – SUBPROJETO LETRAS

ESCOLA: IFSUL

SUPERVISOR: ANDRÉ NOGUEIRA

BOLSISTAS ID: PATRÍCIA BARRETO MENDONÇA, ANDRESSA ALVES MACHADO, EDUARDA SCHNEIDER DA SILVA, TAIANA TEIXEIRA AZEVEDO, PAULO AILTON FERREIRA DA ROSA JUNIOR

PROFESSORES PARCEIROS / DISCIPLINAS: _____

PROJETO DE AÇÃO DO PIBID

TÍTULO DO PROJETO: “Do Modernismo à Contemporaneidade: o homem e as artes ao longo do tempo.”

TEMA: A literatura e suas escolas literárias, do modernismo ao contemporâneo.

I JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem como finalidade trabalhar textos literários de diversos gêneros que correspondam e se correlacionem ao estudo historicista da literatura de forma a agregar conhecimento a cerca de autores importantes, fazendo uma retomada a cerca do Modernismo, abordando a segunda geração e a terceira geração deste mesmo período, e abordando autores contemporâneos de maneira a despertar o gosto dos alunos do segundo semestre do curso técnico de Agropecuária do IFSul Campus Bagé pela leitura, reconhecendo a Literatura como instrumento de fruição e humanização contribuindo assim também para a formação leitora dos mesmos. Além disso, este projeto também prevê a

leitura da obra *1984*, da autoria de George Orwell, concomitantemente aos conteúdos a serem trabalhados.

Justificamos a relevância deste projeto a partir do desenvolvimento de um estudo abrangente da literatura, não apenas abordando aos clássicos, mas da mesma forma contemplando-os nos estudos destes autores. Além disso, a forma de leitura controlada proposta neste projeto tem o objetivo de desenvolver o senso crítico dos alunos acerca do tema proposto pela obra, além de promover debates e reflexões a cerca das escolas literárias em comparativo com a obra a ser estudada. Além disso, o projeto prevê várias atividades escritas e avaliativas de forma a auxiliar no aprendizado destes alunos como meio de contribuição para o desenvolvimento destes meios de expressão, procurando reforçar a importância da leitura e da escrita.

II OBJETIVOS

2.1 Geral

Propiciar um contato mais abrangente com os períodos literários a serem trabalhados e promover um estudo a cerca da obra literária *1984* de forma a estimular o gosto dos alunos pela literatura.

2.2 Específicos

- Construir coletivamente possíveis concepções a cerca da literatura e seus períodos literários;
- Trabalhar os períodos literários: Modernismo e literatura contemporânea.
- Promover o contato com textos de diversos autores e de diversos gêneros;
- Ir além do conteúdo programático;
- Estimular o gosto pela Literatura através de momentos de leitura, interpretação e debate dos textos e da obra a ser estudada em sala de aula desenvolvendo a sensibilidade estética, a imaginação e a criatividade;
- Incentivar a produção escrita;

III CONTEÚDOS

- Escolas literárias (Modernismo e Literatura Contemporânea);
- Concepções de literatura e distopia;
- Produção textual.

IV METODOLOGIA

O projeto será aplicado no segundo semestre do curso de Agropecuária do IFSul Campus Bagé, visando o desenvolvimento do gosto pela leitura literária. Metodologicamente falando, as seis aulas estão pensadas da seguinte forma:

No primeiro encontro deverá ser retomada a primeira geração do modernismo, previamente trabalhada com o professor regente, de forma a contemplar os conhecimentos que os alunos já adquiriram a cerca deste período e contrapondo-o a cerca de conceitos a cerca da distopia, se utilizando da definição deste termo proposta por Alfredo L. C. de Carvalho, no Dicionário Houaiss (2011) :

Qualquer representação ou descrição de uma organização social futura caracterizada por condições de vida insuportáveis, com o objetivo de criticar tendências da sociedade atual ou parodiar utopias, alertando para os seus perigos [...].” O verbete ainda cita Huxley e Orwell como os romancistas que conceberam famosas distopias. O primeiro constrói Admirável mundo novo através de um totalitarismo “que se baseia em métodos extremamente eficazes de persuasão que, pelo seu caráter científico, excluem a necessidade de violência física.” Já o totalitarismo de Orwell em 1984 “é a quintessência dos regimes violentos em geral associados com as figuras de Hitler e Stalin”. (CARVALHO, 2011, p. 22).

A partir desta abordagem, será feita a apresentação de diversas obras distópicas, como *Fahrenheit 451* de Ray Bradbury, *Admirável Mundo Novo* de Aldous Huxley, *Jogos Vorazes* de Suzanne Collins, *Divergente* de Veronica Roth, entre outros. Por fim, será proposta a leitura controlada de *1984*, de George Orwell e também a forma de trabalho com os portfólios onde os alunos deverão entregar todos os trabalhos feitos no projeto até o final do semestre. Além disso, será estipulada uma meta de leitura de três capítulos até a próxima aula. A partir da apresentação da obra de Orwell, será solicitado que os alunos escrevam

sobre o que acham que o livro trata e levantem hipóteses a cerca da obra a ser lida, olhando a capa e refletindo a cerca da abordagem de distopia e das outras obras apresentadas anteriormente.

A segunda aula ainda abordará ao Modernismo, visando começar a abordar a segunda geração desta escola literária. Em um primeiro momento, deverá ser feita uma breve retomada da aula anterior, construindo um mapa conceitual junto com os alunos no quadro, e logo após, será apresentado aos alunos um vídeo compacto da minissérie *Um Só Coração* (2004) sobre a Semana da Arte Moderna. A partir disso, os alunos deverão escrever uma reportagem para um jornal sobre a Semana da Arte Moderna de 22. Após, serão abordados texto dos autores Cecília Meireles e Carlos Drummond Andrade, apresentando diversas obras destes e fazendo leitura de poemas destes autores. A partir disto, os alunos devem escolher o poema que mais gostaram e representar artisticamente (em forma textual ou em desenho) o que sentiram ao lê-lo. Por fim, será solicitado que os alunos leiam mais três capítulos de *1984* até a próxima aula, totalizando assim, seis capítulos.

Na terceira aula, deverá ser feita a retomada da aula anterior e, logo após, começará a ser abordada a segunda geração do Modernismo e suas características, apresentando os autores Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Jorge Amado e Érico Veríssimo. Deverá ser feita a leitura da crônica *Livro, televisão, internet* de Rachel de Queiroz e também, a leitura de um trecho de *Incidente em Antares*, da autoria de Érico Veríssimo analisando se as características da segunda geração estão presentes nestes textos. Além disso, será solicitado que os alunos leiam mais três capítulos da obra *1984*, até a próxima aula.

Na quarta aula, em um primeiro momento serão apresentados aos alunos os autores Vinicius de Moraes e Mário Quintana e será feita leitura e discussão dos poemas de ambos os autores. No segundo momento, será feita a primeira interpretação do livro *1984*, perante atividade de controle de leitura onde os alunos poderão expor suas interpretações e suas dúvidas a cerca da obra, A atividade será feita a partir de questões pontuais a cerca da trama da obra onde os alunos devem explorar em suas escritas as características e as suas percepções a cerca do que foi lido até o momento. No terceiro momento, será apresentado aos alunos cartazes de propagandas pré-Segunda Guerra Mundial que tinham o propósito de

estimular o patriotismo do povo e mobilizar as pessoas a auxiliar o governo de inúmeras formas, seja se alistando no governo militar ou preparando-os para a guerra. Também serão apresentados aos alunos propagandas ufanistas que circulavam no Brasil durante a ditadura militar e algumas outras propagandas ideológicas encontradas na internet. A função destas imagens será propiciar uma reflexão entre o tema tratado no livro e acontecimentos reais que circundam a nossa sociedade, provocando debates a cerca do tema. A seguir, os alunos deverão produzir cartazes que tenham a função de convencer as pessoas a serem vigiadas, como em *1984*. Por fim, deve ser estipulada como meta a leitura de mais três capítulos da obra *1984*, totalizando assim, doze capítulos até a próxima aula.

Na quinta aula começará a abordagem da terceira geração do Modernismo. Devem ser expostas as características deste período, seguida de uma contextualização política e histórica para, em seguida, começar a abordagem dos principais autores deste período, sendo estes: João Cabral de Melo Neto, Dyonélio Machado e Guimarães Rosa. A partir de debates e leituras de trechos da obra *Os Ratos* de Dyonélio Machado, os alunos deverão fazer atividade onde deverão escrever o que consideram necessário para montar uma sociedade opressiva e como eles governariam as pessoas. Por fim, os alunos deverão ser incitados a ser independentes em suas leituras e deve ser solicitado á eles leiam o restante do livro até o final do projeto, preparando-se para a prova.

Na sexta aula, serão abordados os seguintes autores contemporâneos: Nelson Rodrigues, Caio Fernando Abreu, Moacyr Scliar, Gabriel Garcia Marquez e Paulo Leminski. Deverá ser feita a leitura de *Para uma avenca partindo* de Caio F. Abreu e também, a partir de uma dinâmica de leitura, será feita a leitura e interpretação de vários poemas selecionados de Paulo Leminski. Após, será feita uma retomada dos conteúdos estudados até então de forma a organizar os conteúdos trabalhados e facilitar os estudos para prova.

Na sétima e oitava aula deverá ser realizada a prova e, se necessário, a prova de recuperação dos conteúdos.

V FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É um grande desafio o trabalho com o texto literário dentro do Ensino Técnico no IFSul devido à pouca carga horária da disciplina de literatura em todos os cursos, ficando ela resumida apenas aos primeiros semestres, a partir daí a modalidade de ensino dá ênfase às disciplinas técnicas. Para tanto, optamos por um embasamento teórico fundamentado nas ideias e reflexões de alguns autores acerca da experiência da leitura do texto literário, do trabalho com o texto em sala de aula, difundindo e valorizando a arte literária como um todo. Acreditamos que assim existem chances de promovermos o letramento literário em sala de aula, entendido como uma tarefa que envolve o contato do sujeito com diferentes formas de expressão artística e cultural, formação esta que se traduz nas palavras de Graça Paulino (2004):

No ensino médio, quando o ensino da literatura poderia assumir o espaço de formação do gosto cultural a partir do que os alunos vivem como adolescentes na sociedade, a disciplina se fecha no biografismo e no historicismo monumentalista, isto é, na consagração dos escritores que não deriva da apreciação de seus textos, mas do acúmulo de informações sobre seus feitos e suas glórias. Cai-se assim num elitismo cultural de fachada, de almanaque, em que o conhecimento é aprendido sem integrar-se às vidas dos alunos enquanto sujeitos. A sonha dos conhecimentos sobre literatura é o que interessa, não a experiência literária. (PAULINO & COSSON, 2009, p.71-72)

Paulino ainda destaca que este processo de letramento envolve o despertar e o desenvolver de uma série de competências:

A formação de um leitor literário significa a formação de um leitor que saiba escolher suas leituras, que aprecie construções e significações verbais de cunho artístico, que faça disso parte de seus fazeres e prazeres. Esse leitor tem de saber usar estratégias de leitura adequadas aos textos literários, aceitando o pacto ficcional proposto, com reconhecimento de marcas lingüísticas de subjetividade, intertextualidade, interdiscursividade, recuperando a criação de linguagem realizada, em aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e situando adequadamente o texto em seu momento histórico de produção. (2004, p. 56).

Portanto, nossas aulas neste projeto foram pensadas para contemplar a maioria destes quesitos, proporcionando um reconhecimento íntimo do aluno como sujeito imerso em literatura ao compreendê-la como algo que transcenda os estigmas que a palavra carrega. Trabalharemos com o Modernismo utilizando vários gêneros literários, promovendo momentos de leitura, uso e interpretação, em que serão feitas relações com o que eles já conhecem e procurando propiciar uma nova abordagem das escolas literárias.

Assim, esperamos se não quebrar as barreiras, expandir os limites destes leitores em potencial.

A importância de valorizar o pouco tempo que resta da disciplina em questão na realidade do ensino técnico que pertence a estes alunos, vai ao encontro do que pressupõe Todorov (2012) quando fala sobre o papel que a literatura exerce no sujeito leitor:

A literatura pode muito. Ela pode nos estender a mão quando estamos profundamente deprimidos, nos tornar ainda mais próximos dos outros seres humanos que nos cercam, nos fazer compreender melhor o mundo e nos ajudar a viver. Não que ela seja, antes de tudo, uma técnica de cuidados para com a alma; Porém, revelação do mundo, ela pode também, em seu percurso, nos transformar a cada um de nós a partir de dentro. (TODOROV, 2012. p. 76)

Ressaltamos também suas ideias acerca da relevância dos textos literários como instrumento de formação de uma percepção crítica da realidade:

A todo momento o membro de uma sociedade está imerso em um conjunto de discursos que se apresentam a ele como evidências, dogmas aos quais ele deveria aderir. São os lugares-comuns de uma época, as ideias preconcebidas que compõem a opinião pública, os hábitos de pensamento, as banalidades e os estereótipos, aos quais podemos chamar também de “ideologia dominante”, preconceitos ou clichês.

Da forma como é posto, o sujeito em formação sofre influencia de diversos discursos dominantes que podem limitar a sua visão acerca das coisas. A solução defendida pelo autor é de que a leitura tem papel fundamental para conseguir ampliar a visão de mundo e desta forma a literatura “(...) diferentemente dos discursos religiosos, morais ou políticos, ela não formula um sistema de preceitos.” (ibidem, p.80).

Além disso, ao utilizarmos da literatura distópica como meio de auxiliar na formação do senso crítico e de estimular o gosto pela leitura, ilustramos esta escolha com base nos conceitos de Booker quando se refere a este tipo de literatura.

Literatura distópica é a literatura que se firma especificamente em oposição direta ao pensamento utópico, alertando contra as potenciais consequências negativas da utopia. Ao mesmo tempo a literatura distópica geralmente constitui uma crítica a existência social, condições ou sistemas políticos e ainda um pensamento de examinação crítica das questões da utopia na qual essas condições e sistemas são baseadas em/ou usar possibilidades inventivas para essas condições e sistemas com diferentes contextos revelando claramente suas falhas e contradições. (Booker apud. Koope, 2011.P.54. Tradução nossa.)

Quanto à proposta de controle de leitura, nos baseamos nos conceitos de Rildo Cosson (2009) quando estabelece quatro etapas para o desenvolvimento de um plano baseado em leitura controlada. As etapas são: *motivação*, onde os alunos devem ser instigados a ler a obra. *Introdução* onde deve ser feita a apresentação do autor e da obra a ser trabalhada aos alunos. *Leitura*, onde devem ser estipuladas metas de leituras e intervalos para que possa ser feita uma interpretação guiada pelo professor, de forma a assegurar o interesse do aluno ao longo da leitura. E, por fim, a *interpretação*, que é feita tanto enquanto a obra é lida, quanto depois da leitura, a cerca do todo, da obra. Desta forma, o letramento literário para Cosson (2009) é tido como uma prática que deve ser realizada na escola de forma a confirmar e mostrar aos alunos o poder da literatura:

“[...] devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola. A questão a ser enfrentada não é se a escola deve ou não escolarizar a literatura, como bem nos alerta Magda Soares, mas sim como fazer essa escolarização sem descaracterizá-la, sem transformá-la em um simulacro de si mesma que mais nega do que confirma seu poder de humanização.” (COSSON, 2009, p. 23)

Ainda, sobre a sequência de controle de leitura e letramento literário, Cosson esclarece e afirma que o diálogo sobre obras na escola se faz importante justamente para confirmar o poder social da literatura:

“na escola é preciso compartilhar a interpretação e ampliar os sentidos construídos individualmente. A razão disso é que, por meio do compartilhamento de suas interpretações, os leitores ganham consciência de que são membros de uma coletividade e de que essa coletividade fortalece e amplia seus horizontes de leitura.”

Assim, o projeto “Do Modernismo à Contemporaneidade” vem respaldado pelas palavras dos já citados autores, com a proposta de revirar conceitos, apresentar possibilidades e instigar leitores em potencial a mergulharem num mundo de palavras e sonhos que está sim ao alcance de todos e faz mais parte da vida do que os “lugares-comuns” os fazem pensar.

VI AVALIAÇÃO

- Prova (valor: 2,0);

- Portfólios (valor: 4,0)

VII CRONOGRAMA

Nº	ATIVIDADE	DATA	TURMAS	
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da sequência (portfólios, obra a ser lida e meta de leitura); • Retomada do Modernismo; • Abordagem de distopia; • Meta de leitura; • Atividade escrita. 	10 de outubro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.
2	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada da aula anterior; • Atividade escrita; • Leituras de autores da segunda geração do Modernismo; • Atividade: representação artística; • Expansão da meta de leitura. 	24 de outubro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada da aula anterior; • Segunda Geração do Modernismo; • Leitura de textos dos principais autores; • Expansão da meta de leitura. 	31 de outubro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.

4	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada da aula anterior; • Leituras de autores da Segunda Geração do Modernismo; • Atividade: Primeira interpretação de <i>1984</i>. • Propagandas ideológicas; • Atividade escrita; • Expansão da meta de leitura: leitura independente. 	07 de novembro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.
5	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada da aula anterior; • Terceira Geração do Modernismo; • Atividade escrita; 	14 de novembro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.
6	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura Contemporânea • Leitura de textos de alguns autores; • Retomada dos conteúdos para a prova; • Entrega dos portfólios 	21 de novembro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.
7	<ul style="list-style-type: none"> • Prova 	28 de novembro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.
8	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação 	05 de dezembro	2º Agropecuaria	15h às 16h e 30min.

VIII PRODUTO GERADO

Todas as produções, escritas ou não, acerca dos textos lidos.

IX REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. Letramento Literário – Teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

KOOP, Rudnei. COMUNICAÇÃO E MÍDIA NA LITERATURA DISTÓPICA DE MEADOS DO SÉCULO 20: Zamiatin, Huxley, Orwell, Vonnegut e Bradbury. Porto Alegre, 2011. Disponível em:

< http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3685>

Acessado em 29 de agosto de 2014.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia M. K (Orgs). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

PAULINO, Graça; PINHEIRO, M. Ler e entender: entre a alfabetização e o letramento. Revista Estudos, v. 2, n. 2. Belo Horizonte: Uni-BH, 2004.

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Tradução de Caio Meira. 4ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.